

MASCHIO; GIOVANA APARECIDA SCHERITE<sup>1</sup>, SALAZAR; Gabriel Thomazini<sup>2</sup>, COSTA; Aline Roberta Aceituno da<sup>3</sup>, HAGE; Simone Rocha de Vasconcellos<sup>4</sup>

## RESUMO

**Introdução:** os atuais meios de comunicação e tecnologias trouxeram para a sociedade um modo diferente de ter acesso às informações. Com a suspensão das aulas em todos os municípios do estado de São Paulo em virtude da pandemia da covid-19, o Conselho Nacional de Educação aprovou novas diretrizes para as instituições de ensino, dentre elas, que creches e pré-escolas realizem uma aproximação virtual entre professores e famílias. **Objetivo:** investigar o uso da tecnologia no ensino pelos professores da educação infantil e fases iniciais de alfabetização do ensino fundamental I durante a pandemia da Covid-19. **Método:** o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 32199320.6.0000.5417). 901 professores responderam ao questionário sobre os recursos tecnológicos utilizados pelos professores antes e durante a pandemia, com crianças de 0 a 6:11 anos. Eles foram convidados a responder questionário “online”, divulgado pelas redes sociais e secretarias municipais e estaduais de São Paulo. Os dados coletados passaram por tratamento estatístico, sendo descritos em percentuais (%) com base na resposta dos questionários. **Resultados:** antes da pandemia as mídias eletrônicas mais utilizadas em sala de aula eram TV (89,5%), rádio (74,6%) e câmera fotográfica (66,9%). Com o início da pandemia, as mídias eletrônicas foram substituídas pelas digitais. Antes do isolamento, 66,5% apontaram que não realizavam atividades por este meio. Quanto a familiaridade dos professores com a tecnologia, 56,3% declararam que já faziam uso de mídias eletrônicas e digitais, contudo, com a suspensão das aulas, 53,2% tiveram que aprender estratégias com novos recursos tecnológicos, assim como 45,9% que já faziam uso, tiveram que adaptá-las para o ensino à distância. Sobre o apoio recebido pelas instituições de ensino, durante a pandemia, 75,2% tiveram disponíveis recursos virtuais para suas aulas, mas menos da metade teve treinamento para esse uso. Dentre as dificuldades com o uso da tecnologia foram citados: Equipamento disponível – computador pessoal, celular com capacidade (54,8%), conhecimentos sobre as possibilidades de recursos (39,8%) e treinamento digital (30,1%). A respeito dos direitos de aprendizagem que podem ser desenvolvidos por meio da tecnologia com os alunos, professores apontaram que por meio dela ocorre a inclusão tecnológica (76,3%), brincadeiras de diversas formas e em diferentes espaços (66%), construção da identidade pessoal, social e cultural (64,7), expressão das necessidades, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões (64,3%), exploração dos movimentos, formas, texturas, cores, palavras, histórias, objetos na escola e fora dela (63,3%), participação nas atividades propostas pelo professor, tais como a escolha das brincadeiras e materiais (59,6%). Sobre o quanto foi possível acompanhar a evolução da aprendizagem de conteúdos na pandemia, 59,4% responderam que este acompanhamento foi parcial, 32,3% afirmaram que não foi possível acompanhar e apenas 8,3% afirmaram que foi. **Conclusão:** houve mudança de comportamento quanto ao uso de recursos tecnológicos no campo da educação e esforços para que as crianças tivessem aproveitamento do ensino por meio das aulas remotas, entretanto, dificuldades para acesso aos recursos tecnológicos, tanto na escola como na casa dos alunos, são apontadas como desafios a serem vencidos.

<sup>1</sup> FOB- Faculdade de Odontologia de Bauru, giovana.maschio@usp.br

<sup>2</sup> FOB- Faculdade de Odontologia de Bauru, gabriel.salazar@usp.br

<sup>3</sup> FOB- Faculdade de Odontologia de Bauru, alineroberta@hotmail.com

<sup>4</sup> FOB- Faculdade de Odontologia de Bauru, simonehage@usp.br

